

A depressão e ansiedade em estudantes da área da saúde: uma realidade de sofrimento psíquico e emocional

Yago José Fagundes de Freitas¹; Nelson Camilo Ribeiro Júnior¹; Sarah Coelho Borges¹; Valesca Naciff Arias¹; Wanessa Lemos Araújo¹; Jalsi Tacon Arruda².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A depressão é uma doença de causa multifatorial e tem sido considerada como a principal motivadora do processo de incapacitação no mundo e com possibilidade de se tornar a segunda maior carga de doença até 2030. Em combinação com a depressão temos a ansiedade que também acarreta grandes prejuízos a vida dos doentes. Nos últimos anos tem se atentado a discussão acerca da saúde mental de estudantes universitários da área de saúde, uma vez que o sofrimento emocional e psíquico desses estudantes não se limita ao seu contexto individual, mas tem impacto emocional sobre sua relação com os pacientes. Discutir os fatores associados ao desenvolvimento de depressão e ansiedade em estudantes da área da saúde. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com base em pesquisas nas plataformas The Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Us National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) utilizando os descritores Ciências da Saúde (DeCS) “depressão”, “estudantes de ciências da saúde”, “estudantes de medicina” e seus correspondentes em inglês. Houve uma pré-seleção de vinte e dois artigos de publicação entre 2016 a 2020. Posteriormente, eliminou-se onze dos vinte e dois por não abordarem desenvolvimento de depressão e ansiedade em estudantes da área da saúde. Desse modo, foram utilizados onze artigos para a confecção deste trabalho. Conforme diversos estudos, sabe-se hoje que a prevalência de depressão e ansiedade entre os estudantes da área da saúde demonstra ser muito superior à de estudantes de outras áreas e da população em geral no Brasil. A vulnerabilidade a episódios depressivos e outros transtornos mentais se deve, em sua maioria, pelo fato de passarem constantemente por eventos estressores, um grande volume de provas, a pressão vivenciada dentro do curso por parte de professores, falta de lazer, privação do sono. Além disso, há uma maior prevalência no gênero feminino, explicada por alguns estudiosos, devido a uma afinidade histórica entre a figura da mulher e o cuidar, estando relacionada ao afeto, sensibilidade e zelo. Portanto, existe um maior sofrimento desse gênero em relação às adversidades e enfermidades as quais são apresentadas a elas. Cada vez mais, a depressão e a ansiedade têm atingido os estudantes da área da saúde, de tal forma que se sobressai em relação a população geral. Assim, proporcionar ao estudante da saúde uma formação mais completa e adequada exige repensar desde o processo de ingresso até a oferta de melhores condições de trabalho, passando inclusive por uma formação mais humanizada, a qual o estudante seja atendido em suas necessidades pedagógicas e emocionais. Essa situação, aponta a necessidade urgente de maior atenção a esses futuros profissionais, de maneira a estarem técnica e psicologicamente mais bem preparados e saudáveis para lidar com a saúde humana.

Palavras-chave:

Depressão;
Estudantes de
ciências da
saúde;
Estudante de
medicina.